

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	15
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	53
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	55
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	56

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	67.692
Preferenciais	0
Total	67.692
Em Tesouraria	
Ordinárias	7
Preferenciais	0
Total	7

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	9.065.277	8.676.562
1.01	Ativo Circulante	8.605.169	8.255.271
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	43.927	93.092
1.01.03	Contas a Receber	2.526.444	2.211.687
1.01.03.01	Clientes	2.526.444	2.211.687
1.01.04	Estoques	2.359.862	2.264.415
1.01.06	Tributos a Recuperar	92.608	112.915
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	92.608	112.915
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.582.328	3.573.162
1.01.08.03	Outros	3.582.328	3.573.162
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	20.665	15.005
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	3.546.534	3.543.465
1.01.08.03.03	Outros Ativos	15.129	14.692
1.02	Ativo Não Circulante	460.108	421.291
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.491	17.604
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	7.456	7.569
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	7.456	7.569
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	10.035	10.035
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	10.035	10.035
1.02.03	Imobilizado	435.443	396.091
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	400.771	341.954
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	34.672	54.137
1.02.04	Intangível	7.174	7.596
1.02.04.01	Intangíveis	7.174	7.596
1.02.04.01.02	Intangíveis	7.174	7.596

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	9.065.277	8.676.562
2.01	Passivo Circulante	11.058.646	10.072.075
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.698	15.194
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.698	15.194
2.01.01.02.01	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	18.698	15.194
2.01.02	Fornecedores	31.410	106.567
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31.410	106.567
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.006.930	9.846.128
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	121.377	125.066
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	121.377	125.066
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.885.532	9.721.035
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	10.885.532	9.721.035
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	21	27
2.01.05	Outras Obrigações	1.608	104.186
2.01.05.02	Outros	1.608	104.186
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	0	235
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	1.608	103.951
2.02	Passivo Não Circulante	4.925.637	5.114.677
2.02.02	Outras Obrigações	4.482.809	4.670.169
2.02.02.02	Outros	4.482.809	4.670.169
2.02.02.02.04	Impostos, Taxas e Contribuições	4.479.036	4.666.378
2.02.02.02.05	Fornecedores	983	1.035
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	2.790	2.756
2.02.04	Provisões	442.828	444.508
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	348.972	349.064
2.02.04.01.05	Provisão Para Contingências	348.972	349.064
2.02.04.02	Outras Provisões	93.856	95.444
2.02.04.02.05	Provisão para Passivo a Descoberto de Investidas	93.856	95.444
2.03	Patrimônio Líquido	-6.919.006	-6.510.190
2.03.01	Capital Social Realizado	208.714	208.714
2.03.02	Reservas de Capital	19.528	19.528
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-224	-224
2.03.02.07	Reservas de Capital	19.752	19.752
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-7.147.248	-6.738.432

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.918.639	1.306.709
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.235.373	-1.348.224
3.03	Resultado Bruto	-316.734	-41.515
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-143.779	-99.893
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-140.823	-97.139
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-140.198	-96.550
3.04.02.02	Remuneração da Adminsitração	-625	-589
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	222	927
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.178	-3.681
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-460.513	-141.408
3.06	Resultado Financeiro	51.697	32.715
3.06.01	Receitas Financeiras	80.120	83.560
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.423	-50.845
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-408.816	-108.693
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-408.816	-108.693
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-408.816	-108.693
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-6,04	-1,61
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-6,04	-1,61

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-408.816	-108.693
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	2.556
4.03	Resultado Abrangente do Período	-408.816	-106.137

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.487	16.502
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-394.008	-101.311
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	-408.816	-108.693
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	3.178	3.681
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	11.722	3.701
6.01.01.05	Provisão para Contingências	-92	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	395.495	117.813
6.01.02.01	Contas a Receber	-314.757	-193.848
6.01.02.02	Estoques	-95.447	-388.775
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	20.307	-21.297
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-5.660	-3.787
6.01.02.06	Outros Ativos Circulantes	-437	1.756
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	0	-600
6.01.02.08	Fornecedores	-75.209	92.185
6.01.02.09	Impostos e Taxas a Recolher	973.460	895.795
6.01.02.10	Adiantamento de Clientes	-235	-830
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	-103.897	-8.105
6.01.02.13	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	3.504	1.581
6.01.02.14	Outras Contas a Receber	-6.134	-256.262
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-50.652	-16.497
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-51.077	-15.906
6.02.02	Aquisição de Intangível	425	-591
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-49.165	5
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	93.092	5
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	43.927	10

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	208.714	19.528	0	-6.738.432	0	-6.510.190
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	208.714	19.528	0	-6.738.432	0	-6.510.190
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-408.816	0	-408.816
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	208.714	19.528	0	-7.147.248	0	-6.919.006

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	208.714	19.528	0	-5.705.697	8.384	-5.469.071
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	208.714	19.528	0	-5.705.697	8.384	-5.469.071
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-106.137	-2.556	-108.693
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-108.693	0	-108.693
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.556	-2.556	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	208.714	19.528	0	-5.811.834	5.828	-5.577.764

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	3.258.337	2.092.002
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.258.115	2.091.075
7.01.02	Outras Receitas	222	927
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.304.685	-1.413.016
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.235.373	-1.348.224
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-69.312	-64.792
7.03	Valor Adicionado Bruto	953.652	678.986
7.04	Retenções	-12.175	-4.129
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.175	-4.129
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	941.477	674.857
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	76.942	79.879
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.178	-3.681
7.06.02	Receitas Financeiras	80.120	83.560
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.018.419	754.736
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.018.419	754.736
7.08.01	Pessoal	44.628	27.015
7.08.01.01	Remuneração Direta	30.647	15.572
7.08.01.02	Benefícios	11.403	8.073
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.060	1.800
7.08.01.04	Outros	518	1.570
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.351.905	784.170
7.08.02.01	Federais	464.279	253.729
7.08.02.02	Estaduais	887.063	529.959
7.08.02.03	Municipais	563	482
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.702	52.244
7.08.03.01	Juros	28.283	50.740
7.08.03.02	Aluguéis	2.279	1.399
7.08.03.03	Outras	140	105
7.08.03.03.02	Despesas Bancárias	140	105
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-408.816	-108.693
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-408.816	-108.693

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	9.083.407	8.693.163
1.01	Ativo Circulante	8.619.665	8.268.498
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	43.927	93.092
1.01.03	Contas a Receber	2.526.389	2.211.687
1.01.03.01	Clientes	2.526.389	2.211.687
1.01.04	Estoques	2.360.063	2.265.181
1.01.06	Tributos a Recuperar	93.992	114.298
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	93.992	114.298
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.595.294	3.584.240
1.01.08.03	Outros	3.595.294	3.584.240
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	21.002	15.466
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	3.550.746	3.546.165
1.01.08.03.03	Outros Ativos	23.546	22.609
1.02	Ativo Não Circulante	463.742	424.665
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.281	10.302
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	10.281	10.302
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	10.281	10.302
1.02.03	Imobilizado	446.287	406.767
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	411.615	352.630
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	34.672	54.137
1.02.04	Intangível	7.174	7.596
1.02.04.01	Intangíveis	7.174	7.596
1.02.04.01.02	Intangíveis	7.174	7.596

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	9.083.407	8.693.163
2.01	Passivo Circulante	11.063.050	10.076.152
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.340	15.767
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.340	15.767
2.01.01.02.01	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	19.340	15.767
2.01.02	Fornecedores	34.338	109.159
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	34.338	109.159
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.007.764	9.847.038
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	121.912	125.596
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	121.912	125.596
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.885.578	9.721.173
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	274	269
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	235
2.01.04.02	Debêntures	0	235
2.01.04.02.01	Adiantamento de Clientes	0	235
2.01.05	Outras Obrigações	1.608	103.953
2.01.05.02	Outros	1.608	103.953
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	1.608	103.953
2.02	Passivo Não Circulante	4.941.363	5.129.166
2.02.02	Outras Obrigações	4.501.055	4.688.763
2.02.02.02	Outros	4.501.055	4.688.763
2.02.02.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	4.481.807	4.669.230
2.02.02.02.06	Fornecedores	16.458	16.777
2.02.02.02.08	Outras Contas a Pagar	2.790	2.756
2.02.04	Provisões	440.308	440.403
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	440.308	440.403
2.02.04.01.05	Provisão para Contingências	440.308	440.403
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-6.921.006	-6.512.155
2.03.01	Capital Social Realizado	208.714	208.714
2.03.02	Reservas de Capital	19.528	19.528
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-224	-224
2.03.02.07	Reservas de Capital	19.752	19.752
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-7.147.248	-6.738.432
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-2.000	-1.965

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.919.466	1.307.153
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.236.102	-1.348.791
3.03	Resultado Bruto	-316.636	-41.638
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-143.328	-99.216
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-145.624	-101.165
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-144.906	-100.498
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-718	-667
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	2.296	1.949
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-459.964	-140.854
3.06	Resultado Financeiro	51.113	32.128
3.06.01	Receitas Financeiras	80.134	83.562
3.06.02	Despesas Financeiras	-29.021	-51.434
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-408.851	-108.726
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-408.851	-108.726
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	35	33
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	35	33
3.10.01.01	Não Controladores	35	33
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-408.816	-108.693
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-6,04	-1,61
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-6,04	-1,61

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-408.851	-108.726
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	2.556
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-408.851	-106.170
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-408.816	-106.137
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-35	-33

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.730	16.468
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-397.114	-104.708
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo do Exercício	-408.851	-108.726
6.01.01.04	Depreciações e Amortizações	11.832	4.235
6.01.01.07	Provisão para Contingências	-95	-217
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	398.844	121.176
6.01.02.01	Contas a Receber	-314.702	-194.186
6.01.02.02	Estoques	-94.882	-388.453
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	20.306	-21.315
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-5.536	-3.975
6.01.02.06	Outros Ativos Circulantes	-937	-5.065
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	21	-599
6.01.02.09	Fornecedores	-75.140	91.656
6.01.02.11	Impostos e Taxas a Recolher	973.303	895.555
6.01.02.12	Adiantamento de Clientes	-235	-830
6.01.02.13	Outras Contas a Pagar	-102.311	-4.522
6.01.02.18	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	3.573	1.668
6.01.02.19	Outras Contas a Receber	-4.616	-248.758
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-50.930	-16.497
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-51.355	-15.906
6.02.02	Aquisição do Intangível	425	-591
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	35	33
6.03.01	Participação de não Controladores	35	33
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-49.165	4
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	93.092	6
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	43.927	10

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	208.714	19.528	0	-6.738.432	0	-6.510.190	-1.965	-6.512.155
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	208.714	19.528	0	-6.738.432	0	-6.510.190	-1.965	-6.512.155
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-408.816	0	-408.816	-35	-408.851
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	208.714	19.528	0	-7.147.248	0	-6.919.006	-2.000	-6.921.006

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	208.714	19.528	0	-5.705.697	8.384	-5.469.071	-1.810	-5.470.881
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	208.714	19.528	0	-5.705.697	8.384	-5.469.071	-1.810	-5.470.881
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-106.137	-2.556	-108.693	-33	-108.726
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-108.693	0	-108.693	-33	-108.726
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.556	-2.556	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	208.714	19.528	0	-5.811.834	5.828	-5.577.764	-1.843	-5.579.607

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	3.261.287	2.093.612
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.258.991	2.091.663
7.01.02	Outras Receitas	2.296	1.949
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.309.347	-1.410.965
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.236.102	-1.348.791
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-73.245	-62.174
7.03	Valor Adicionado Bruto	951.940	682.647
7.04	Retenções	-12.286	-4.235
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.286	-4.235
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	939.654	678.412
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	80.134	83.562
7.06.02	Receitas Financeiras	80.134	83.562
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.019.788	761.974
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.019.788	761.974
7.08.01	Pessoal	47.010	28.169
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.053	16.162
7.08.01.02	Benefícios	12.297	8.443
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.142	1.862
7.08.01.04	Outros	518	1.702
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.352.567	789.675
7.08.02.01	Federais	464.760	259.157
7.08.02.02	Estaduais	887.205	529.999
7.08.02.03	Municipais	602	519
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	29.062	52.856
7.08.03.01	Juros	28.861	51.268
7.08.03.02	Aluguéis	48	1.422
7.08.03.03	Outras	153	166
7.08.03.03.02	Despesas Bancárias	141	154
7.08.03.03.03	Descontos Concedidos	12	12
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-408.851	-108.726
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-408.851	-108.726

RESULTADOS 1T25
Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2025 – A Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. – em Recuperação Judicial (B3: RPMG3, “Refit” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados referentes ao 1º trimestre de 2025 (1T25). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em milhares de Reais, conforme a legislação societária e normas internacionais de Contabilidade – *IFRS (International Financial Reporting Standards)*. Todas as comparações realizadas neste relatório da Administração levam em consideração o 1º trimestre de 2024 (1T24), exceto quando especificado ao contrário.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro trimestre de 2025 (1T25) tem mostrado continuidade das tendências observadas ao término de 2024, no entanto, as atenções do mercado têm sido, principalmente, voltadas às “tarifas comerciais recíprocas” impostas pelo governo de Donald Trump, empossado, em 20 de janeiro. As incertezas no cenário externo e a falta de visibilidade da política de comércio dos Estados Unidos afetarão, substancialmente, as projeções das Companhias no decorrer dos próximos trimestres. O nível das tarifas da principal economia global, os EUA, coloca desafios complexos, de difícil e demorada resolução para a integração produtiva entre os países, uma vez que essa integração pode se dissolver depois da acelerada globalização iniciada na última década do século passado.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) alertou, em apresentação do relatório de “Perspectivas da Economia Mundial” de 21 de abril, que o crescimento global vai desacelerar, inevitavelmente, nos próximos meses em consequência das tarifas comerciais impostas pelos Estados Unidos, posto que as tarifas aplicadas ameaçam a estabilidade do sistema financeiro global ao adicionar imprevisibilidades que poderão provocar: **i)** choques negativos de oferta; **ii)** perda de produtividade agregada; **iii)** menor atividade econômica; **iv)** custos de produção mais altos; e **v)** aumento dos preços. O FMI, dessa forma, revisou a projeção de crescimento da economia global de 3,3% para 2,8% no decorrer de 2025.

Diante da perspectiva de manutenção elevada do consumo interno, amparado por uma taxa de desemprego baixa, e, principalmente, por uma valorização do R\$ (Real) frente ao US\$ (Dólar) após a desvalorização expressiva a partir de novembro de 2024; a tendência é que as Companhias, voltadas para o mercado interno, sofram deterioração em seus números ao longo do ano, por conta do desaquecimento natural da economia provocado pela taxa de juros (SELIC) em patamares, atualmente, elevados de 14,25% a.a., esse efeito, consequentemente, reduzirá a oferta de crédito, com consequente diminuição do consumo interno com vias a reancorar a inflação.

Atendo-se à inflação, o cenário inflacionário brasileiro tornou-se um pouco mais adverso, marcado



Comentário do Desempenho

por uma nova aceleração dos índices de preços. De acordo com o IPCA, divulgado pelo IBGE em 11 de abril, no acumulado em doze meses, a inflação brasileira registrou alta de 5,48%, acima dos 5,06% dos 12 meses imediatamente anteriores; no acumulado do ano, a inflação já registra uma alta de 2,04%. Diante de um mercado de trabalho que ainda mostra bastante dinamismo, o aumento dos salários reais vem mantendo não apenas a pressão sobre os custos das Companhias, mas também a continuidade da expansão do consumo das famílias, o que explica, em grande parte, a resiliência e alta do índice inflacionário.

Outro ponto importante a ser considerado neste 1T25, é a agenda robusta e repleta de temas que definirão o ritmo político e econômico do país nos próximos meses, tendo transcorrido as festividades de início de ano e Carnaval. No topo da lista de prioridades pode-se destacar: **i)** o Orçamento de 2025, cuja aprovação vem sendo adiada desde o ano passado, em meio a disputas jurídicas sobre as emendas parlamentares; e **ii)** continuação da regulamentação da Reforma Tributária, pois a primeira fase da reforma, já aprovada, trouxe simplificação ao sistema, mas a segunda parte, ainda carece de definições importantes as quais serão alvos de debates nos próximos meses. Entre os projetos prioritários, o governo quer garantir a aprovação da elevação da faixa de isenção do Imposto de Renda para os que ganham até R\$ 5 mil mensais.

Ainda, no cenário geopolítico global, não se pode deixar de mencionar: **i)** o conflito Russo-Ucraniano continuou a impactar a economia global, com efeitos diretos na cadeia de suprimentos; nos preços de energia; e na insegurança política; a expectativa inicial era de que o conflito, após a posse de Donald Trump, sofresse um armistício, no entanto, o que se observou foi uma continuidade do conflito para o ano de 2025; e **ii)** a guerra Israelo-Palestina que, apesar de ter havido um cessar-fogo, firmado em 15 de janeiro de 2025, manteve-se os ataques, de ambas as frentes, de forma enérgica e violenta, no decorrer do 1T25, vindo a trazer consequências para a toda a região do Oriente Médio já fortemente abalado pelo conflito.

No que compete ao panorama da Refit, no decorrer do 1T25, a Administração repete, exaustivamente, que os ajustes nos preços de vendas dos produtos da Companhia, ocorridos a partir do 2º trimestre de 2023, são decorrentes da Política de preços da Petrobras, anunciada em 16 de maio de 2023. Conforme se verifica, essa Política comercial da estatal manter-se-á vigente por tempo indeterminado, e a Refit acredita que, inevitavelmente, continuará sentindo os efeitos desse ajuste em suas margens e no resultado líquido até que, em algum momento, o alinhamento ao Preço de Paridade de Importação (PPI) seja completamente restabelecido.

Durante o 1º trimestre de 2025, a Petrobras, detentora do monopólio nacional dos combustíveis, continuou a praticar preços inferiores ao mercado internacional, mantendo a desvinculação do PPI, o que, somado à forte desvalorização do Real (R\$), ocorrida ao fim de 2024, impactou os

Comentário do Desempenho

importadores de combustíveis e pequenos *players*. Consta-se que o último reajuste às distribuidoras foi em meados de julho de 2024, e somente para a Gasolina, quanto ao Diesel o último reajuste, anterior ao de 1º de fevereiro de 2025, só havia ocorrido na segunda quinzena de dezembro de 2023, nota-se, portanto, o grande espaçamento que a Petrobras tem dado aos reajustes dos combustíveis atrelado à sua nova Política Comercial. Ao término do 1T25, o preço médio do Diesel A S-10 nas refinarias brasileiras estava R\$ 0,31/litro¹ abaixo da paridade de importação, enquanto a Gasolina A apresentou um preço médio defasado de R\$ 0,18/litro¹. A Administração enfatiza, incessantemente, que essa situação tem causado impactos significativos nas operações financeiras da Companhia, alterando sua estrutura de custos e pressionando suas margens operacionais. A Refit está atenta a esses desafios e monitora, continuamente, a evolução dos preços frente à Política de Preços da estatal; essa postura visa manter uma abordagem cautelosa que garanta a sustentabilidade e competitividade da Companhia, a qual tem como seu *core-business* uma *commodity* (petróleo) caracterizada por sua volatilidade e interconexão global.

Devido à nova Política comercial da Petrobras, a Administração da Refit foi forçada a manter ajustes importantes nos preços de vendas aos seus distribuidores, sendo que os resultados dessa prática, no decorrer do 1º trimestre de 2025 (1T25), impactaram, significativamente, nossa Receita Líquida, dessa forma, a Refit auferiu, no 1T25, uma Receita Líquida de R\$ 1.919,4 milhões, representando uma elevação de 46,8% em relação ao 1T24, dado que na ausência do impacto dessa nova Política comercial da Petrobras nossa Receita poderia ter sido maior. Posto isso, a análise sobre a Receita Líquida, no período dos 1T25 em comparação ao 1T24, demonstra, claramente, a resiliência da nossa performance e a busca contínua pela superação dos obstáculos impostos à Refit. Apesar dos esforços significativos, a Administração evidencia o peso do monopólio da Petrobras e a defasagem no preço, praticado internamente, dos combustíveis, pois isso é refletido nos resultados financeiros apresentados pela Companhia, nos quais se constata uma robusta variação negativa de 20,3% quando se compara a Receita Líquida do 1T25 vs. 4T24. Isso, nos permite ressaltar o tamanho do desafio que a Administração se depara frente às estratégias implementadas e a capacidade de adaptação e superação das adversidades, sublinhando o compromisso ininterrupto com o sucesso e a sustentabilidade financeira da Companhia.

A Refit mantém um compromisso constante com a diversificação e aprimoramento do seu portfólio de produtos, reconhecendo a importância de atender as exigências dos nossos clientes com inovações contínuas. Ao adotar essa estratégia, a Companhia busca se posicionar de forma competitiva para enfrentar os desafios do futuro, garantindo que seus produtos satisfaçam e superem as expectativas dos consumidores. Posto isso, no decorrer do 1T25, destaca-se que a Companhia passou pela *Auditoria de Recertificação na Norma ABNT ISO 9001:2015 – Sistema de*

¹ ABICOM: Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis, publicada em 31/03/2025.



RESULTADOS 1T25

Comentário do Desempenho

Gestão da Qualidade pelo Organismo Certificador, *Bureau Veritas*, resultando na recomendação da manutenção da nossa Certificação. Esse marco demonstra o nosso comprometimento com a melhoria contínua dos nossos processos, mantendo a sua constante evolução desde o recebimento da primeira Certificação em 2019, ressaltamos que essa é nossa segunda Recertificação e não tivemos nenhuma não-conformidade registrada.

Conforme exposto, diversas complexidades macroeconômicas moldaram o primeiro trimestre de 2025 no âmbito global e nacional. Entre elas, destacam-se: **a)** os conflitos geopolíticos em curso e as tentativas reiteradas das autoridades monetárias globais, sobretudo nas economias avançadas, de conter a alta inflacionária que se mantém resiliente; **b)** em paralelo, a ascensão de Donald Trump à presidência dos EUA intensificou a incerteza no cenário internacional, afetando os mercados; as estratégias de investimento; e as políticas governamentais em resposta às potenciais tarifas comerciais implementadas; e **c)** no ambiente doméstico, dados os efeitos da taxa de juros SELIC em patamares elevados; e à pressão inflacionária, esses fatores criam uma conjuntura lesiva tanto às Companhias quanto aos consumidores que sentem esses efeitos tendo o seu poder de compra restringido mesmo em um cenário, ainda, de pujança do mercado de trabalho. Soma-se a isso, o fato de que as expectativas em relação à gestão da Política fiscal continuam a gerar um sentimento de inquietação no mercado, o qual, inegavelmente, traz insegurança para o planejamento estratégico das Companhias.

Ao longo do 1T25, a Refit direcionou suas ações para fortalecer sua posição no mercado de combustíveis, priorizando seus objetivos estratégicos. A busca pela otimização de produtos foi central, com ênfase na eficiência e na sinergia operacional para alinhar os processos internos e responder, de maneira ágil, às complexidades do setor. Essa iniciativa busca não apenas aprimorar a qualidade dos nossos combustíveis, mas também assegurar a competitividade da Companhia, otimizando a produtividade de suas atividades. Em paralelo, a Administração se empenhou em: **i)** consolidar a Refit como um dos líderes privados na produção de combustíveis no Brasil, mantendo o padrão de qualidade a um preço equilibrado; e **ii)** efetuar investimentos planejados que gerem valor substancial para nossos clientes; parceiros de negócios; investidores; e a sociedade em geral. Tais investimentos são realizados com o intuito de maximizar os resultados e assegurar que a Companhia contribua de forma positiva para o progresso socioeconômico.

A Administração da Refit deposita confiança na solidez de seu modelo de negócio frente aos objetivos estabelecidos, dado que a integração das demandas dos diversos *stakeholders* e as exigências de sustentabilidade climática configuram como elementos importantes de sua estratégia corporativa. Esta abordagem capacita a Refit a superar os desafios de um mercado competitivo e a assegurar resultados consistentes e um crescimento sustentável e eticamente responsável.

Comentário do Desempenho

DESTAQUES DO 1T25

Produção e vendas de Diesel A S-10 crescem, respectivamente, 64,2% e 63,2%; e Receita Operacional Líquida com crescimento expressivo de 46,8% frente ao 1T24.



DADOS OPERACIONAIS

Consolidado - mil litro	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Produção Gasolina A	393.061	239.452	64,2%	403.952	-2,7%
Vendas Gasolina A	395.095	242.086	63,2%	401.250	-1,5%
Produção/Importação Diesel A S-10	217.601	167.691	29,8%	414.059	-47,4%
Vendas Diesel A S-10	217.399	164.438	32,2%	365.089	-40,5%
Produção Diesel A S-500	57.575	30.493	88,8%	63.687	-9,6%
Vendas Diesel A S-500	58.538	29.529	98,2%	63.203	-7,4%
Produção/Importação Diesel Marítimo (DMA)	13.121	13.968	-6,1%	19.253	-31,8%
Vendas Diesel Marítimo (DMA)	13.448	13.180	2,0%	19.205	-30,0%

A produção de Gasolina A, para o 1T25, alcançou 393,0 milhões de litros, um aumento expressivo de 64,2% frente ao 1T24, já em relação ao trimestre anterior, 4T24, houve uma queda marginal de 2,7% quando a produção atingiu 403,9 milhões de litros.

As vendas, por sua vez, totalizaram 395,0 milhões de litros no 1T25, uma elevação de 63,2% se comparado ao 1T24; e uma diminuição marginal de 1,5% se comparado ao 4T24 quando as vendas alcançaram 401,2 milhões de litros. Cabe destacar que os aumentos, tanto na produção quanto nas vendas de Gasolina A, quando comparado com o 1T24, refletem, principalmente: **i)** ao ganho de *market share* no eixo Rio-São Paulo; **ii)** a manutenção das perspectivas favoráveis à economia do eixo Rio-São Paulo e ao PIB nacional de modo geral, pois essa melhora gradual das condicionantes econômicas tem proporcionado aumentos expressivos na demanda nacional por combustíveis do ciclo Otto. O PIB paulista, sendo um dos principais polo de atuação da Refit, atingiu a marca de um crescimento notável de 1,4%² quando se compara os dois primeiros meses de 2025 em relação ao mesmo período de 2024; já o PIB nacional apresenta uma projeção de crescimento de 2,0%³ para 2025, mantendo-se estável nas últimas projeções; e **iii)** sendo a Gasolina um combustível

² Fundação SEADE: PIB do Estado de São Paulo, publicado em 30/04/2025.

³ BACEN: Boletim Focus (PIB), publicado em 28/04/2025.

Comentário do Desempenho

amplamente utilizado em utilitários leves, ao término do 1T25, constata-se a manutenção de indicadores positivos do mercado de trabalho, com a menor taxa de desocupação a 7,0%⁴ para um primeiro trimestre, desde que o IBGE iniciou a série histórica, em 2012; no período comparado ao 1T24, confirma-se, também, a elevação dos rendimentos da massa salarial dos trabalhadores a 4,0%⁴, cenários esses que favorecem o consumo de combustíveis por parte da população.

Para o Diesel A S-10, observa-se, também, um aumento robusto da produção de 29,8% frente ao 1T24, com um total de 217,6 milhões de litros vs. os 167,6 milhões de litros do 1T24. As vendas finalizaram o 1T25 com elevação expressiva de 217,3 milhões de litros comercializados, 32,2% maior que os 164,4 milhões de litros do 1T24. O aumento, tanto da produção quanto das vendas do Diesel A S-10, é diretamente influenciado pela atividade econômica a qual, no 1T25, tem apresentado, apesar das adversidades, uma projeção estável de crescimento do PIB³. Esse contexto não só alavanca a economia interna, mas também fortalece as exportações, aumentando a movimentação de mercadorias devido a vários fatores interligados, pois esse tipo de combustível é amplamente utilizado no transporte de cargas, tanto em rodovias quanto em ferrovias, que são pilares para o escoamento eficiente de diversos setores. Com o PIB mantendo-se resiliente nas últimas projeções³ e a pauta exportadora fortalecida nas três principais frentes de escoamento de produtos ao exterior: agropecuária; extrativista; e de transformação; garantiu-se um aumento da demanda por fretes a nível nacional, gerando assim um avanço das vendas do combustível.

Para o Diesel A S-500, utilizado por pequenos e médios transportadores e indústrias de menor porte, constata-se, portanto, a elevação do patamar de produção a 88,8%, e um aumento do volume de vendas de 98,2%, quando comparado, respectivamente, com o 1T24.

Quanto ao Diesel Marítimo (DMA), a Refit produziu, no 1T25, 13,1 milhões de litros e vendeu a totalidade de 13,4 milhões de litros, utilizando um pequeno excedente em estoque.

DADOS FINANCEIROS

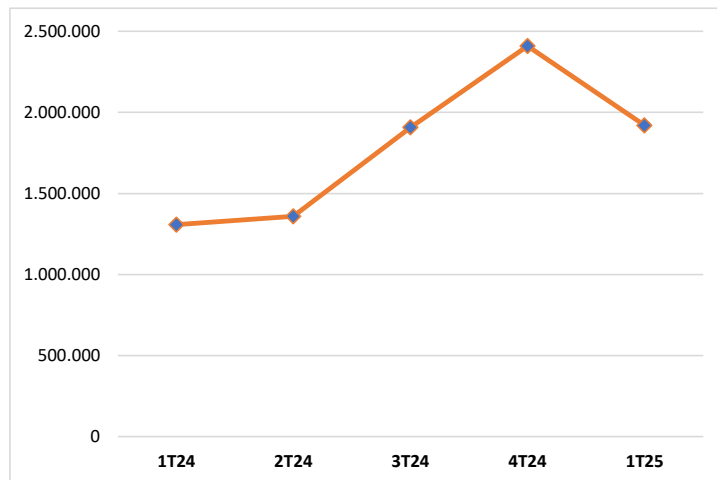
Consolidado - R\$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receita Líquida	1.919.466	1.307.153	46,8%	2.409.188	-20,3%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.236.102)	(1.348.791)	65,8%	(2.719.492)	-17,8%
Resultado Bruto	(316.636)	(41.638)	660,4%	(310.304)	2,0%

A receita operacional líquida, no 1T25, mostrou desempenho robusto dada as adversidades elencadas, encerrando o trimestre em R\$ 1.919,4 milhões, aumento de 46,8% versus os R\$ 1.307,1 milhões do 1T24, porém com queda de 20,3% se comparado ao R\$ 2.409,1 milhões do 4T24. No trimestre, a Gasolina A teve participação de 56,5% da receita bruta, seguido do Diesel A S-10 com 32,5%; e 11,0% para os demais produtos, incluindo o Diesel Marítimo e Diesel A S-500.

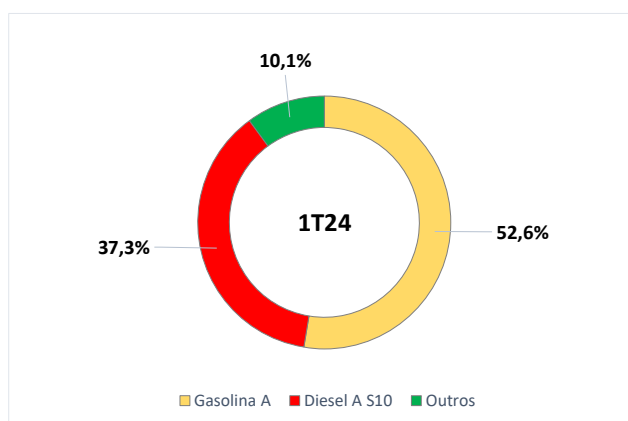
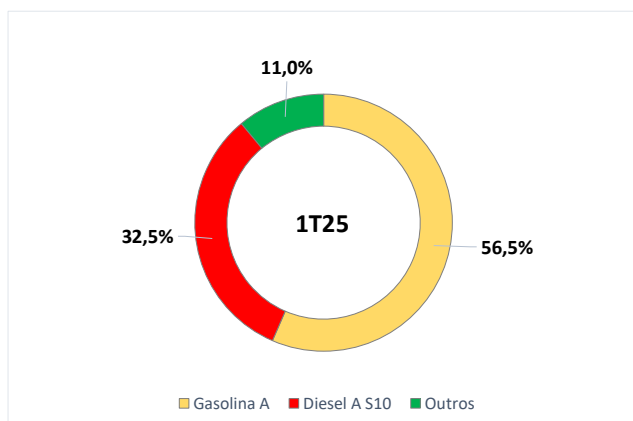
⁴ IBGE: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), publicada em 30/04/2025.

Comentário do Desempenho

Evolução da Receita Líquida – Consolidado (R\$ - mil)



Participação dos produtos na composição da Receita Bruta (1T25 x 1T24)



Os custos dos produtos e serviços vendidos, no 1T25, somaram R\$ 2.236,1 milhões, aumento de 65,8% versus os R\$ 1.348,7 milhões do 1T24, porém com queda substancial de 17,8% comparado aos R\$ 2.719,4 milhões do 4T24.

Desta forma, o resultado bruto para o trimestre foi negativo em R\$ 316,6 milhões, representando um aumento expressivo de 660,4% quando comparado ao 1T24, negativo em R\$ 41,6 milhões. Tal desempenho e a manutenção do Resultado Bruto com saldo negativo, justifica-se, claramente, pela manutenção da defasagem tanto da Gasolina A quanto do Diesel A S-10, praticado pela Petrobras respaldado em sua Política comercial, a qual, ao término do 1T25, apresentou uma defasagem média de R\$ 0,31/litro¹ para o Diesel A S-10 e R\$ 0,18/litro¹ para a Gasolina A. Sendo a Refit um *player* de proporções menores, se comparado a outros concorrentes, o impacto da desvinculação à Política de Paridade de Importação (PPI) torna-se expressivo e agravante para os nossos resultados, conforme constatado.

O aumento expressivo nos custos de produção do setor industrial, a nível global, nos últimos anos

RESULTADOS 1T25
Comentário do Desempenho

pode ser atribuído, entre outros fatores concomitantes, ao impacto de conflitos geopolíticos e suas consequências nas cadeias de produção. Apesar da queda apresentada na comparação do 1T25 vs. 4T24, essa queda representa, principalmente, o arrefecimento da expressiva desvalorização cambial do R\$(Real) frente ao US\$(Dólar) provocada, em meados de novembro de 2024, por ruídos e incertezas na condução da Política Fiscal. Apesar dessa situação de curto prazo, deve-se considerar o impacto das tarifas comerciais, impostas pelos Estados Unidos a partir de 2025, as quais agirão por tempo indeterminado afetado as perspectivas de crescimento global. Outro impacto notável que a Administração da Refit sempre enfatiza é a flutuação nos preços do petróleo, especificamente do barril de *Brent*. A recente elevação nos preços desde o estopim do conflito Israelo-Palestino, em outubro de 2023, destacou a sensibilidade do mercado a eventos geopolíticos, mesmo tendo ocorrido uma tendência de queda nos preços iniciada em julho de 2024. Infelizmente, a queda dos preços está associada às expectativas de um crescimento mais fraco da demanda global de petróleo, uma mudança adversa nas expectativas de demanda resultaria em menos oferta adicional da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados (Opep+), dada as suas repetidas declarações de que os aumentos podem ser pausados ou revertidos, dependendo da evolução das condições do mercado. Fatores adicionais, como: **i)** a inflação elevada; **ii)** a resiliência das taxas de juros, a níveis elevados, em várias economias globais; e **iii)** ao cenário belicoso nas relações comerciais dos EUA, após a eleição de Donald Trump, contribuiu significativamente para a volatilidade e imprevisibilidade nos mercados de energia e no crescimento econômico global, revelando a complexidade das interdependências econômicas e a urgência de estratégias eficazes de mitigação de riscos.

Considerando as instabilidades externas, a forte pressão sobre as empresas, como a Refit, é intensificada pela incerteza na condução da Política monetária e fiscal interna. Essa pressão decorre da dupla dependência dessas Companhias: **a)** do mercado interno, para a venda de seus produtos (impulsionada pela demanda e pelo poder de compra da população); e **b)** do mercado externo, para a aquisição de matérias-primas e insumos em um cenário cambial R\$(Real)/US\$(Dólar) favorável. Essa instabilidade prejudica a confiança dos investidores e a previsibilidade de custos e receitas, elementos cruciais para o planejamento estratégico. Como fatores de indefinição, destacam-se: **i)** a incerteza acerca do cumprimento da meta fiscal; **ii)** a sustentabilidade da dívida bruta do Brasil; e **iii)** o cenário propagado pelo Banco Central de manutenção da taxa de juros SELIC em patamares elevados. Elementos esses que geraram uma forte depreciação do R\$(Real) frente ao US\$(Dólar) de 14,9%² ao término do 1T25 quando comparado com o 1T24; posto isso, constata-se que, na Nota Explicativa nº 16, a Companhia foi fortemente impactada, com uma elevação de 67,3% quando comparado com o término do 1T24, na aquisição de suas matérias-primas (linha “Combustíveis”) para dar continuidade às suas operações

² B3: Brasil, Bolsa, Balcão, publicado em 31/03/2025.

Comentário do Desempenho

de refino e produção de combustíveis o que corrobora com o cenário de instabilidade e imprevisibilidade ao qual a Refit está suscetível.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Refit são negociadas no segmento Básico da B3 sob o *ticker* **RPMG3**. Até 31 de março de 2025, a Companhia teve presença em 100% dos pregões e acumulou uma valorização de 10,0% ao término do 1T25. No encerramento do trimestre, os papéis estavam cotados a R\$ 2,91/ação, representando um valor de mercado equivalente a R\$ 196,9 milhões.

SUSTENTABILIDADE

No decorrer do 1T25, a Refit reafirmou seu compromisso com marcos significativos da pauta *ESG* (*Environmental, Social and Governance*), focada em sua responsabilidade social e a preocupação com a prevenção e minimização dos impactos ambientais, o setor Sustentabilidade & Meio Ambiente vem, continuamente, realizando processos de materialidade para ancorar a estratégia da Companhia na pauta *ESG*. Posto isso, a Refit reafirma seu compromisso com a Sustentabilidade com marcos significativos, no 1T25, como:

- Meio Ambiente

i) Gestão de Emissões Atmosféricas: Concluímos e validamos o Inventário Anual de Gases de Efeito Estufa de 2024, registrando uma expressiva redução de 63% nas emissões em relação ao ano base de 2020, reiterando nosso compromisso com o monitoramento e mitigação das emissões de gases de efeito estufa.

ii) Gestão de resíduos: A Companhia manteve o foco na adoção de melhores tecnologias para o tratamento e destinação final dos resíduos, priorizando a geração de receita quando possível. Isso incluiu a manutenção do programa de coleta seletiva, que possibilitou a destinação de 100% dos resíduos orgânicos do refeitório para compostagem. Ainda, 94% dos resíduos gerados foram submetidos a processos como compostagem; reciclagem; e coprocessamento, evitando sua disposição em aterros sanitários. Esta prática não só contribui para a sustentabilidade ambiental, mas também gera receita através da venda de recicláveis, integrando a Refit no desenvolvimento da economia circular.

No 1T25, a Refit seguiu as práticas de melhoria contínua, fortalecendo a educação ambiental com treinamentos e campanhas voltadas à/ao: **i)** redução da geração de resíduos; **ii)** consumo de água e energia; **iii)** prevenção de vazamentos; e **iv)** conscientização sobre aspectos e impactos ambientais. Durante este período, concluímos o envio dos relatórios ambientais anuais obrigatórios, incluindo: **a)** Inventário Anual de Resíduos Sólidos (INEA e SINIR); **b)** Relatório de Atividades

Comentário do Desempenho

Potencialmente Poluidoras (IBAMA); e **c)** Relatório Anual de Ecoinformações (ANP). Também publicamos a Auditoria Ambiental de 2024 no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e em um jornal de grande circulação, reforçando nossa transparência e compromisso com a conformidade ambiental.

- **Social**

A Refit mantém seu compromisso de investimento na educação e no desenvolvimento comunitário pela Usina de Cidadania – Instituição que atende crianças e adolescentes dos bairros de Manguinhos e adjacências, no Rio de Janeiro, em cursos de artes, esportes e desenvolvimento acadêmico.

Os estudantes, na faixa etária de 7 a 18 anos, frequentam a instituição no contraturno escolar. Além das oficinas esportivas e artísticas com aulas de segunda a sexta, os estudantes contam com acompanhamento de equipe multidisciplinar e recebem café; lanche; cesta básica; e transporte.

A Usina de Cidadania oferece aulas de: **i)** boxe; **ii)** capoeira; **iii)** *jiu-jitsu*; **iv)** *kickboxing*; **v)** artes visuais; **vi)** dança; **vii)** música; **viii)** teatro; e **ix)** acompanhamento acadêmico, com aulas de reforço de português e matemática. A grade anual de cursos pode sofrer alterações a depender da demanda dos estudantes e projetos temáticos. Os alunos contam com orientação psicológica, acadêmica e nutricional, por meio do COAA: Comissão de Orientação e Apoio ao Aluno, constituído por profissionais da psicologia; pedagogia; e nutrição.

Em 2025, ampliou-se a capacidade de atendimento de estudantes, atingindo o marco de 500 estudantes por mês.

- **Governança**

Reforçando seu compromisso e ao atendimento das melhores práticas de Governança Corporativa, a Companhia aprovou e publicou, em 31 de março, seu Código de Ética e Conduta, o qual está à disposição no website: (<http://www.refit.com.br/ri>) e nos websites da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br).

Comentário do Desempenho**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes, emitido, em 06 de maio de 2025, e com as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de março de 2025.

JORGE LUIZ CRUZ MONTEIRO

Diretor-Presidente

PAULO HENRIQUE OLIVEIRA DE MENEZES

Diretor de Relações com Investidores

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

Notas Explicativas

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. (“Companhia”) - em recuperação judicial, com sede na Avenida Brasil, 3.141, no Município e Estado do Rio de Janeiro, têm suas ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o ticker RPMG3. A Companhia é controlada pela XOROQUE Participações S.A., Companhia de capital fechado.

A Companhia tem por objeto social: (i) exploração, no Estado do Rio de Janeiro, de uma refinaria de petróleo e de outras indústrias conexas ou independentes, desde que não obstadas por ato do Governo Federal; (ii) importação de petróleo crus, venda de derivados de petróleo no país e sua exportação, quando autorizada; (iii) prestação de serviços relacionados com a atividade de refino; e (iv) armazém geral.

A Companhia possui participação societária nas seguintes investidas:

Investidas	Participação direta no capital	
	31/03/2025	31/12/2024
Manguinhos Distribuidora S.A. - em recuperação judicial (a)	99,04%	99,04%
Manguinhos Química S.A. - em recuperação judicial (b)	100,00%	100,00%
Gasdiesel Serviços Ltda. - em recuperação judicial (c)	1,00%	1,00%

- (a) Manguinhos Distribuidora S.A. - em recuperação judicial - sociedade anônima no Município de Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro, com objeto social preponderante a distribuição de combustíveis em geral (derivados do petróleo), a comercialização, envasilhamento e transporte desses produtos. A Manguinhos Distribuidora S.A. - em recuperação judicial, possui participação de 99% no capital social da Gasdiesel Serviços Ltda. - em recuperação judicial (participação indireta da Companhia);
- (b) Manguinhos Química S.A. - em recuperação judicial - sociedade anônima com sede no Município de Campinas, no Estado de São Paulo, com objeto social preponderante a industrialização e comércio de derivados de petróleo e formulação e comercialização de outros produtos químicos. A investida encontra-se com suas atividades operacionais paralisadas;
- (c) Gasdiesel Serviços Ltda. - em recuperação judicial - sociedade limitada com sede no Município de Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro, com objeto social preponderante os serviços combinados de escritório e apoio administrativo. A investida encontra-se com suas atividades operacionais paralisadas.

A Companhia desenvolve seus negócios dentro do contexto de grupo empresarial, utilizando-se de ou fornecendo para a estrutura de empresas ligadas, às atividades de gestão, operação e administração dos negócios.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

Notas Explicativas

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional – Continuação

1.1. Recuperação judicial

Em 15 de maio de 2015, a Companhia, em vista da situação financeira desfavorável na qual se encontrava, prejuízos acumulados, obrigações fiscais em atraso e alto índice de endividamento, ajuizou na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, pedido de recuperação judicial perante o Juízo da 5ª Vara Empresarial da Capital do Estado do Rio de Janeiro ("Juízo da Recuperação" - Processo nº 0220184-63.2015.8.19.0001), em conjunto com as suas controladas Manguinhos Distribuidora S.A. - em recuperação judicial, Manguinhos Química S.A. - em recuperação judicial e Gasdiesel Serviços Ltda. - em recuperação judicial, nos termos dos artigos 51 e 52 da Lei no 11.101/05. Em 16 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas tiveram seu Plano de Recuperação Judicial aprovado em assembleia de credores e homologado pelo Juízo da 5ª Vara Empresarial da Comarca e Estado do Rio de Janeiro em 07 de julho de 2017 (publicado no Diário Oficial do Rio de Janeiro em 17 de julho de 2017).

A Administração da Companhia, por intermédio de seus assessores jurídicos, vem trabalhando na reparação das perdas e possíveis prejuízos ocasionados, através da Ação Indenizatória nº 0420150- 07.2015.8.19.0001 - 2ª Vara de Fazenda Pública.

2. Base de elaboração e apresentação das informações trimestrais

As informações financeiras intermediárias consolidadas e individuais da companhia foram preparadas e estão apresentadas conforme o Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e correlato à IAS 34 - Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da companhia.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram autorizadas pela Administração em 15 de maio de 2025.

Estão evidenciadas apenas as informações relevantes relacionadas às demonstrações trimestrais.

2.1. Demonstração do valor adicionado (DVA)

A Companhia elabora as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), conforme requerido pela legislação brasileira, como parte de suas informações trimestrais individuais e consolidadas e como informação suplementar para fins de IFRS.

2.2. Moeda funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia e suas controladas é o real (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operações. As informações trimestrais estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

Notas Explicativas

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração e apresentação das informações trimestrais – Continuação

2.2. Moeda funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira – Continuação

(b) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, ou seja, aquelas realizadas em moeda distinta da moeda funcional da Companhia e suas controladas, são convertidas para a moeda funcional com base na taxa de câmbio vigente na data da transação. Os saldos de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reavaliados para a moeda funcional utilizando a taxa de câmbio na data de cada balanço. Já as receitas e despesas são convertidas conforme as taxas de câmbio vigentes nas respectivas datas das transações.

2.3. Consolidação

As informações trimestrais consolidadas, foram elaboradas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na Nota 3. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir, utilizando práticas contábeis consistentes às adotadas pela Companhia.

Nas informações trimestrais consolidadas são eliminadas as contas correntes, as receitas e despesas entre as sociedades consolidadas e os resultados não realizados, bem como os investimentos, sendo destacada a participação de não controladores.

3. Principais práticas adotadas

As principais políticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais, tanto individuais quanto consolidadas, estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de forma consistente nos períodos apresentados, exceto quando indicado de outra maneira.

3.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação das informações trimestrais, as premissas utilizadas são revisadas periodicamente, com base no histórico e em outros fatores relevantes, incluindo as expectativas de eventos futuros que sejam razoáveis dentro das circunstâncias. Os resultados reais podem diferir das estimativas, e mudanças significativas nas circunstâncias subjacentes podem gerar impactos materiais nos resultados e na situação financeira da Companhia. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período em que a revisão é realizada, e nos períodos subsequentes, caso a alteração afete tanto o período atual quanto os futuros.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

Notas Explicativas

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Principais práticas adotadas – Continuação

3.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas – Continuação

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras na data-base das informações trimestrais, individuais e consolidadas, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos são descritas a seguir:

(a) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

Essa provisão é baseada na análise do histórico de perdas e no conhecimento sobre a situação financeira do cliente, informações essas monitoradas pela Administração. Ela é constituída quando necessário, em valor considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber.

(b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas estão sujeitas, no curso normal de seus negócios, a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em diversas áreas, como cível, tributária, trabalhista, ambiental e societária, entre outras. Dependendo da natureza das investigações, processos ou procedimentos administrativos movidos contra a Companhia e suas controladas, esses podem impactar negativamente as estimativas e probabilidades realizadas.

A Companhia e suas controladas são periodicamente fiscalizadas por diferentes autoridades, especialmente nas áreas fiscal, trabalhista e previdenciária. Não é possível garantir que essas autoridades não imporão autuações à Companhia e suas controladas, nem que tais infrações não resultarão em processos administrativos ou judiciais, tampouco no desfecho final desses processos.

A Companhia registrou provisões baseadas em considerável julgamento da Administração, com o apoio dos Assessores Jurídicos, para riscos trabalhistas, ambientais, fiscais, societários e cíveis decorrentes de eventos passados. Essas provisões refletem a provável saída de recursos para liquidar as obrigações, permitindo que uma estimativa razoável do valor dessas obrigações seja realizada.

3.2. Instrumentos financeiros

(a) Ativos financeiros

Um ativo financeiro é reconhecido quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. No reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados pelo valor justo, acrescido ou deduzido dos custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão desses ativos, exceto no caso das contas a receber de clientes que não possuam um componente de financiamento significativo.

Os ativos financeiros são classificados e mensurados com base nas características dos fluxos de caixa contratuais e no modelo de negócios adotado para sua gestão, conforme descrito a seguir:

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

Notas Explicativas

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Principais práticas adotadas – Continuação

3.2. Instrumentos financeiros – Continuação

(a) Ativos financeiros – Continuação

- **Custo amortizado:** Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta exclusivamente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas, e cujo modelo de negócios tem como objetivo manter o ativo para receber esses fluxos de caixa contratuais;
- **Valor justo por meio do resultado:** Todos os demais ativos financeiros, incluindo, normalmente, os instrumentos financeiros derivativos.

(b) Passivos financeiros

Um passivo financeiro é reconhecido quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. No reconhecimento inicial, passivos financeiros são mensurados pelo valor justo, acrescido ou deduzido dos custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão desses passivos, exceto quando se tratar de passivos financeiros mensurados a valor justo.

Passivos financeiros são classificados e mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, salvo em determinadas circunstâncias, que incluem passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado.

Quando passivos financeiros mensurados a custo amortizado têm seus termos contratuais modificados e tal modificação não é substancial, seus saldos contábeis refletem o valor presente dos fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento após a modificação não substancial e o saldo contábil imediatamente anterior a essa modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do período.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos em conta corrente, aplicações financeiras com liquidez imediata e risco insignificante de variação no valor de mercado, mantidas com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo da Companhia, e não para investimentos com outros objetivos. As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, quando aplicável, são registradas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. Aplicações financeiras restritivas ou com vencimento superior a 90 dias são classificadas como títulos e valores mobiliários.

3.4. Contas a receber

As contas a receber referem-se aos valores devidos por clientes em decorrência da venda de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. Inicialmente, as contas a receber são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, são mensuradas pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido da provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, quando necessário.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

Notas Explicativas

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Principais práticas adotadas – Continuação

3.4. Contas a receber – Continuação

A provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é baseada na análise dos créditos realizada pela Administração, que considera o histórico e os riscos associados a cada operação. A provisão é constituída em valor considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber, conforme descrito na Nota 3.1 (a).

3.5. Estoques

Os estoques são avaliados e apresentados ao custo médio de aquisição ou produção, não podendo exceder seu valor realizável líquido. A Companhia e suas controladas aplicam o custeio por absorção, utilizando o método da média móvel ponderada. As provisões para estoques são constituídas conforme as políticas internas da Companhia.

As importações em andamento são registradas pelo custo acumulado de cada importação.

3.6. Imobilizado

Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido das respectivas depreciações, com exceção dos terrenos, que não são depreciados. Os gastos com manutenção ou reparos, que não resultam em aumento significativo da vida útil dos bens, são contabilizados como despesas quando incorridos. Os ganhos e perdas provenientes da alienação de ativos são apurados pela diferença entre o valor da venda e o valor contábil, sendo reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica dos bens, que é revista periodicamente para ajustar as taxas de depreciação conforme necessário.

Os valores contábeis dos ativos imobilizados são revisados a cada data de balanço para identificar possíveis perdas no valor recuperável. Caso haja indícios de perda, a Companhia reconhece uma redução no saldo contábil do ativo, quando necessário.

3.7. Intangível

Refere-se a gastos relacionados à aquisição e implementação de sistemas de informação, licenças de software e direito de uso de imóveis, sendo registrados pelo custo de aquisição e/ou formação, bem como pelas obrigações contratuais a pagar. Esses ativos são amortizados ao longo de seu prazo de vida útil estimado ou conforme a liquidação da obrigação.

3.8. Arrendamento mercantil

Em conformidade com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, os contratos de aluguel passaram a ser reconhecidos como arrendamentos de longo prazo, sendo registrados como Ativos e Passivos de arrendamento. Os aluguéis correspondentes aos contratos de curto prazo continuam sendo reconhecidos, por competência, como despesas de ocupação.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

Notas Explicativas

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Principais práticas adotadas – Continuação

3.8. Arrendamento mercantil – Continuação

A mensuração do custo do ativo de direito de uso de imóveis corresponde ao valor líquido do passivo de arrendamento, calculado com base nos aluguéis previstos nos contratos, descontados a valor presente utilizando as taxas projetadas e os prazos definidos nesses contratos de arrendamento. O prazo considerado é o período não cancelável, incluindo a opção de prorrogar o arrendamento, caso a Companhia tenha razoável certeza de que exercerá essa opção. A depreciação mensal do ativo de direito de uso de imóveis é calculada de forma linear, com base no prazo de vigência estipulado no contrato, independentemente de cláusulas renovatórias.

3.9. Fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, classificadas como passivo circulante quando o pagamento for devido no prazo de até 12 (doze) meses subsequentes ou dentro do ciclo operacional normal dos negócios, caso este seja mais longo. Caso contrário, e quando aplicável, essas obrigações são apresentadas como passivo não circulante.

3.10. Obrigações tributárias

São obrigações a pagar representadas por: (i) impostos federais, estaduais e municipais, apurados sobre a atividade operacional da Companhia, tanto corrente quanto do período anterior; e (ii) parcelamentos tributários em geral. O saldo dessas obrigações é segregado nas informações trimestrais entre passivo circulante e não circulante, conforme a expectativa de pagamento, de acordo com os respectivos vencimentos.

3.11. Imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% de adicional de IRPJ sobre o lucro superior a R\$ 240 mil por ano e 9% de CSLL), considerando a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, quando aplicável, para fins de determinação da exigibilidade.

Assim, as adições ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas na apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.12. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com confiabilidade. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou decorrente de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja necessário para sua liquidação. Quando aplicável, são acrescidos dos encargos financeiros correspondentes.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

Notas Explicativas

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Principais práticas adotadas – Continuação

3.12. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes) – Continuação

As provisões são registradas com base nas melhores estimativas dos riscos envolvidos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação for esperada dentro dos próximos 12 meses. Caso contrário, são classificados como não circulantes.

3.13. Ativos e passivos contingentes e provisão para demandas administrativas e judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

(a) Ativos contingentes

São reconhecidos somente quando existem garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito são divulgados apenas em nota explicativa, quando aplicável;

(b) Passivos contingentes

São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Também são adicionados às provisões os montantes estimados de possíveis acordos nos casos de intenção de liquidar o processo antes da conclusão de todas as instâncias. Quando as estimativas de perdas avaliadas como possíveis, são divulgadas nas informações trimestrais.

A provisão para demandas administrativas e judiciais está relacionada especificamente a questões trabalhistas, fiscais e cíveis, sendo registrada com base na avaliação de risco (perdas prováveis) realizada pelos consultores jurídicos e pela Administração da Companhia. Essa provisão inclui também a classificação apropriada no passivo não circulante, quando aplicável.

3.14. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa, pelo menos anualmente, o valor contábil líquido de seus principais ativos, especialmente os imobilizados, investimentos e intangíveis, com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável.

Quando essas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

As premissas utilizadas para o cálculo do valor recuperável dos ativos são baseadas nos fluxos de caixa esperados, em estudos de viabilidade econômica que comprovem a recuperabilidade dos ativos ou seu valor de mercado, todos descontados a valor presente.

Não foram registradas perdas por redução no valor recuperável dos ativos no trimestre findo em 31 de março de 2025.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

Notas Explicativas

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Principais práticas adotadas – Continuação

3.15. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções e das eliminações das vendas realizadas entre as empresas controladas no consolidado.

A Companhia e sua controlada reconhecem a receita quando seu valor puder ser mensurado com segurança, quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e quando os critérios específicos de cada atividade tiverem sido atendidos.

3.16. Resultado básico e resultado diluído por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado com base no resultado anual atribuível aos acionistas da Companhia e na média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. Para o trimestre findo em 31 de março de 2025, o resultado básico é igual ao resultado diluído, conforme descrito na Nota 22.

3.17. Demonstrações dos fluxos de caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - IAS 7 - Demonstração dos fluxos de caixa.

4. Caixa e equivalentes de caixa

É composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Bancos	43.921	93.092	43.921	93.092
Aplicações financeiras	6	-	6	-
Total	43.927	93.092	43.927	93.092

5. Contas a receber

É composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Contas a receber - partes relacionadas - Nota 7.2	1.228.997	876.543	1.228.942	876.543
Contas a receber - demais clientes	1.297.447	1.335.144	1.297.447	1.335.144
Total	2.526.444	2.211.687	2.526.389	2.211.687

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

Notas Explicativas

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Contas a receber – Continuação

5.1. Composição por idade de vencimento

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
À vencer	2.526.444	2.211.687	2.526.389	2.211.687
Total	2.526.444	2.211.687	2.526.389	2.211.687

6. Estoques

É composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Produtos acabados	47.147	47.241	47.348	48.007
Matéria-prima	678.729	503.730	678.729	503.730
Estoque próprio em poder de terceiros (i)	29.377	13.095	29.377	13.095
Importações em andamento (ii)	1.604.609	1.700.349	1.604.609	1.700.349
Total	2.359.862	2.264.415	2.360.063	2.265.181

(i) Referem-se aos estoques de matérias-primas e/ou produtos acabados armazenados em depósitos de terceiros.

(ii) As importações em andamento resultam de acordos comerciais destinados à reserva futura de matérias-primas para a produção de Gasolina A, Diesel e Diesel Marítimo.

7. Partes relacionadas

É composto por:

7.1. Ativo

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Yield Financial Services S.A. (i)	3.546.534	3.543.362	3.550.746	3.546.063
Manguinhos Distribuidora S.A. - em recuperação judicial (ii)	7.344	7.455	-	-
Manguinhos Química S.A. - em recuperação judicial (ii)	112	115	-	-
Outros	-	102	-	102
Total	3.553.990	3.551.034	3.550.746	3.546.165
Circulante	3.546.534	3.543.464	3.550.746	3.546.165
Não circulante	7.456	7.570	-	-

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

Notas Explicativas

(Em Recuperação Judicial)

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Partes relacionadas – Continuação

7.1. Ativo – Continuação

- (i) Refere-se à gestão e administração do fluxo de caixa das operações da Companhia e suas controladas, abrangendo as contas a pagar e a receber.
- (ii) Referem-se às operações de empréstimos, na forma de mútuo e/ou outras contas a receber, com o objetivo de disponibilizar recursos para a manutenção da respectiva investida. Além disso, essas operações não possuem prazo de vencimento determinado e estão sujeitas à atualização monetária, quando aplicável.

7.2 Atividade operacional

Descrição	Natureza	Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024
76 Oil Distribuidora de Comb. Ltda.	Contas a receber	508.674	397.758
Flagler Combustíveis S.A.	Contas a receber	720.323	478.785
Logfit Logística e Serviços S.A.	Fornecedores	2.220	2.208
Fitfile Armazenagem de Arquivos S.A.	Fornecedores	7	7
Yield Financial Services S.A.	Fornecedores	241	113

Descrição	Natureza	Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024
76 Oil Distribuidora de Comb. Ltda.	Receitas (i)	355.128	515.757
Flagler Combustíveis S.A.	Receitas (i)	542.970	217.867
Magro Advogados Associados	Despesas	(17.985)	(18.381)
FitFile Armazenagem de Arquivos S.A.	Despesas	(24)	(23)
Logfit Logística e Serviços S.A.	Despesas	(7.001)	(4.585)
Yield Financial Services S.A.	Despesas	(765)	(1.300)

- (i) Refere-se a receitas de vendas de produtos e serviços prestados de armazenagem.

8. Provisão para passivo a descoberto de investidas (Investimentos)

É composto por:

Descrição	Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
Manguinhos Distribuidora S.A. - em Recuperação Judicial	82.436	83.828
Manguinhos Química S.A. - em Recuperação Judicial	11.322	11.518
Gasdiesel Serviços Ltda. - em Recuperação Judicial	98	98
Total	93.856	95.444

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

Notas Explicativas

(Em Recuperação Judicial)

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Provisão para passivo a descoberto de investidas (Investimentos) – Continuação

8.1. Movimentação da provisão para passivo a descoberto de investidas (Investimentos)

Descrição	31/03/2025			Total
	Manguinhos Distribuidora S.A. – Em Recuperação Judicial	Manguinhos Química S.A. – Em Recuperação Judicial	Gasdiesel Serviços Ltda. – Em Recuperação Judicial	
Saldos em 31/12/2024	83.828	11.518	98	95.444
Equivalência patrimonial	2.791	386	1	3.178
Outras movimentações (i)	(4.183)	(582)	(1)	(4.766)
Saldos em 31/03/2025	82.436	11.322	98	93.856

(i) Refere-se à amortização de saldos entre operações mantidas pela Companhia junto as suas controladas.

8.2. Informações financeiras das investidas

Descrição	31/03/2025		
	Manguinhos Distribuidora S.A. – Em Recuperação Judicial	Manguinhos Química S.A. – Em Recuperação Judicial	Gasdiesel Serviços Ltda. – Em Recuperação Judicial
Participação direta no capital	99,04%	100,00%	1,00%
Participação indireta no capital	-	-	99,00%
Ativo	20.124	7.306	245
Passivo	103.359	18.628	10.015
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(83.235)	(11.322)	(9.770)
Prejuízo do trimestre	(2.818)	(386)	(128)

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.
Notas Explicativas
(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas
31 de março de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Imobilizado

É composto por:

Controladora

Descrição	Vida útil (anos)	31/03/2025			31/12/2024			Movimentação líquida		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	-	95.181	-	95.181	95.181	-	95.181	-	-	-
Edifícios e construções	10 a 30	27.091	(27.091)	-	27.091	(27.091)	-	-	-	-
Instalações	10 a 30	201.644	(140.723)	60.921	186.043	(139.188)	46.855	15.601	(1.535)	14.066
Máquinas e equipamentos	6 a 8	50.863	(28.522)	22.341	48.913	(27.476)	21.437	1.950	(1.046)	904
Equip. de armazenagem e transfer.	6 a 8	232.377	(55.327)	177.050	180.302	(47.335)	132.967	52.075	(7.992)	44.083
Móveis e utensílios	2 a 6	8.625	(6.844)	1.781	8.426	(6.765)	1.661	199	(79)	120
Veículos	5	2.095	(1.111)	984	1.795	(1.047)	748	300	(64)	236
Computadores e periféricos	1 a 3	18.904	(10.598)	8.306	18.487	(9.933)	8.554	417	(665)	(248)
Benfeitoria em bens próprios	10 a 30	50.246	(16.039)	34.207	50.249	(15.698)	34.551	(3)	(341)	(344)
Imobilizado em andamento	-	34.672	-	34.672	54.137	-	54.137	(19.465)	-	(19.465)
Total		721.698	(286.255)	435.443	670.624	(274.533)	396.091	51.074	(11.722)	39.352

Consolidado

Descrição	Vida útil (anos)	31/03/2025			31/12/2024			Movimentação líquida		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	-	103.035	-	103.035	103.035	-	103.035	-	-	-
Edifícios e construções	10 a 30	28.489	(28.132)	357	28.489	(28.119)	370	-	(13)	(13)
Instalações	10 a 30	205.223	(143.482)	61.741	189.623	(141.918)	47.705	15.600	(1.564)	14.036
Máquinas e equipamentos	6 a 8	52.996	(29.635)	23.361	50.812	(28.545)	22.267	2.184	(1.090)	1.094
Equip. de armazenagem e transfer.	6 a 8	233.506	(56.012)	177.494	181.431	(48.006)	133.425	52.075	(8.006)	44.069
Móveis e utensílios	2 a 6	9.149	(7.172)	1.977	8.947	(7.086)	1.861	202	(86)	116
Veículos	5	2.114	(1.130)	984	1.814	(1.066)	748	300	(64)	236
Computadores e periféricos	1 a 3	19.200	(10.836)	8.364	18.741	(10.169)	8.572	459	(667)	(208)
Benfeitoria em bens próprios	10 a 30	50.563	(16.261)	34.302	50.566	(15.919)	34.647	(3)	(342)	(345)
Imobilizado em andamento	-	34.672	-	34.672	54.137	-	54.137	(19.465)	-	(19.465)
Total		738.947	(292.660)	446.287	687.595	(280.828)	406.767	51.352	(11.832)	39.520

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

Notas Explicativas

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Imobilizado – Continuação

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (IAS 36), os itens do ativo imobilizado que apresentem indícios de que seus custos registrados superam seus valores de recuperação devem ser revisados anualmente, a fim de determinar a necessidade de provisão para a redução do saldo contábil ao valor de realização. A Administração não identificou alterações nas circunstâncias ou sinais de obsolescência, nem evidências de que os ativos utilizados em suas operações sejam irrecuperáveis em razão do desempenho operacional e financeiro da Companhia. Dessa forma, concluiu-se que, para trimestre findo em 31 de março de 2025, não há necessidade de registrar provisão para perda nos ativos imobilizados.

10. Fornecedores

É composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores - recuperação judicial	983	1.035	15.516	15.829
Fornecedores de mercadorias	2.777	90.098	2.841	90.526
Fornecedores de uso e consumo e outros	28.633	16.469	32.439	19.581
Total	32.393	107.602	50.796	125.936
Circulante	31.410	106.567	34.338	109.159
Não circulante (Nota 10.1)	983	1.035	16.458	16.777

10.1. Composição da parcela não circulante (por ano de vencimento)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
2026	246	259	4.117	4.197
2027	236	248	3.951	4.027
2028 em diante	501	528	8.390	8.553
	983	1.035	16.458	16.777

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

Notas Explicativas

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas
31 de março de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Obrigações tributárias

São compostas por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Estadual				
ICMS a recolher	10.417.183	9.319.490	10.417.227	9.319.506
Parcelamento ICMS (a)	28.804	33.515	29.765	34.616
Parcelamento ICMS – Lei 9.733 (b)	4.022.079	4.140.938	4.022.079	4.140.938
	14.468.066	13.493.943	14.469.071	13.495.060
Federal				
PIS e COFINS a recolher	-	-	67	49
IRPJ e CSLL a recolher	30.742	26.267	30.742	26.267
Impostos e contribuições retidos na fonte	1.579	2.203	1.616	2.257
Parcelamento PGFN (c)	212.663	212.663	212.663	212.663
Parcelamento Federal Especial (d)	156.727	170.301	156.727	170.301
Parcelamento de PIS e COFINS (e)	15.056	19.168	16.517	20.598
Parcelamento PIS, COFINS e CIDE (f)	600.862	587.654	600.862	587.654
Outras obrigações	271	307	289	331
	1.017.900	1.018.563	1.019.483	1.020.120
Municipal				
IPTU a recolher	-	-	1.005	1077
ISS a recolher	-	-	12	11
	-	-	1.017	1.088
Total	15.485.966	14.512.506	15.489.571	14.516.268
Circulante	11.006.930	9.846.128	11.007.764	9.847.038
Não circulante (Nota 11.1)	4.479.036	4.666.378	4.481.807	4.669.230

A Companhia e suas controladas utilizam precatórios para a compensação de obrigações fiscais estaduais. Contudo, com o objetivo de preservar o patrimônio e os interesses dos acionistas diante de uma possível execução fiscal¹, a Administração passou a controlar, em contas contábeis, os direitos e obrigações que já foram utilizados, até sua homologação pelas autoridades fiscais.

“ ¹. Eventual execução fiscal será garantida e satisfeita com os precatórios, possibilidade está reconhecida pelos Tribunais, conforme se verifica através da jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, o qual reconhece que o precatório vencido e não pago pelo Estado exequente equivale a dinheiro (Resp. 365.095/ES, Resp. 546247/DF e Embargos de divergência em Recurso Especial nº 852.425/RS). ”

(a) ICMS

A Companhia está adimplente com os parcelamentos de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) celebrados, cumprindo os prazos e parcelas estabelecidos. Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas Controladas possuem 4 (quatro) parcelamentos em vigor, em até 142 (cento e quarenta e duas) parcelas a pagar, conforme o parcelamento específico.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

Notas Explicativas

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas
31 de março de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Obrigações tributárias – Continuação

(b) Parcelamento ICMS – LEI 9.733

A Companhia solicitou adesão ao parcelamento de débitos fiscais de devedores em Recuperação Judicial, conforme a Lei nº 9.733, de 23 de junho de 2022, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 48.889, de 10 de janeiro de 2024 (Processo Administrativo SEI-140001/033654/2024), o qual, até o momento, está pendente de homologação. Em 31 de março de 2025, a Companhia já havia efetuado o pagamento de 15 (quinze) parcelas de um total de 84 (oitenta e quatro) parcelas previstas.

(c) Parcelamento PGFN

Refere-se à unificação dos parcelamentos do PERT e do Especial da PGFN, com pagamento em 120 (cento e vinte) parcelas junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía 105 (cento e cinco) parcelas a vencer.

(d) Parcelamento Federal Especial

Refere-se ao Parcelamento Federal Especial para empresas em recuperação judicial, instituído pela Lei nº 10.522/2002, aplicável aos débitos de impostos federais (PIS, COFINS, CIDE, entre outros), consolidado em 2022. Em 31 de março de 2025, a Companhia estava adimplente, tendo efetuado o pagamento de 46 (quarenta e seis) parcelas de um total de 84 (oitenta e quatro) parcelas previstas.

(e) Parcelamento de PIS e COFINS

Refere-se ao Parcelamento Ordinário dos débitos de PIS e COFINS junto à Secretaria da Receita Federal (RFB), das competências de dezembro e outubro de 2020. Em 31 de março de 2025, a Companhia estava adimplente e possuía 50 (cinquenta) parcelas a pagas de um total de 60 (sessenta) parcelas.

(f) Parcelamento Extraordinário PIS e COFINS

Refere-se ao Parcelamento Extraordinário dos débitos de PIS e COFINS junto à Secretaria da Receita Federal (RFB). Em 31 de março de 2025, a Companhia estava adimplente e possuía 46 (quarenta e seis) parcelas a vencer.

11.1. Composição da parcela não circulante (por ano de vencimento)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
2026	940.598	983.844	941.179	984.445
2027	985.388	1.005.489	985.998	1.006.103
2028 em diante	2.553.051	2.677.045	2.554.630	2.678.682
	4.479.036	4.666.378	4.481.807	4.669.230

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

Notas Explicativas

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Provisões para demandas administrativas e judiciais

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, com o suporte de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, com base em pareceres técnicos emitidos por especialistas na data correspondente, avalia a expectativa de desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade de constituição ou não de provisão contábil para as respectivas demandas judiciais.

12.1. Perdas prováveis

A Companhia e suas controladas possuem registradas as seguintes provisões para fazer face às eventuais demandas judiciais, as quais foram classificadas pelos assessores jurídicos como de perda provável:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Tributário	324.955	324.955	405.090	405.090
Trabalhista	1.365	1.407	4.471	4.517
Cíveis	9.568	9.618	17.662	17.712
Regulatório	32	32	32	32
Ambiental	13.052	13.052	13.052	13.052
Total processos - perdas prováveis	348.972	349.064	440.308	440.403

12.2. Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas também possuem outras demandas judiciais que foram classificadas pelos assessores jurídicos como perda possível, portanto, não foram registradas provisões nas respectivas informações trimestrais, individuais e consolidadas. Essas demandas judiciais somam aproximadamente:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Tributário	5.590.852	5.590.852	5.925.438	5.925.438
Trabalhista	6.894	6.894	6.894	6.894
Cíveis e outros	68.010	68.010	68.720	68.720
Total processos - perdas possíveis	5.665.756	5.665.756	6.001.052	6.001.052

12.3. Depósitos judiciais

Quando exigido por determinação legal, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Depósitos judiciais	10.035	10.035	10.281	10.302
Total	10.035	10.035	10.281	10.302

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

Notas Explicativas

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas
31 de março de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais, os quais são reconhecidos à medida que os tributos são pagos. A apuração considera as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente:

13.1. Conciliação das provisões de impostos de renda e contribuição social

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(408.816)	(108.693)	(412.302)	(112.409)
(-) Multa sobre parcelamento	125	-	125	-
(-) Equivalência patrimonial	3.178	3.681	-	-
(+/-) Outras adições e exclusões, líquidas	146	186	146	186
Base do Lucro Real	(405.367)	(104.826)	(412.031)	(112.223)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-

Não foram registrados nestas informações trimestrais os créditos de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) devido ao não atendimento de todas as orientações técnicas previstas no Pronunciamento Contábil CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.

14. Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)

14.1. Capital social

Em 31 de março de 2025 e 2024, a Companhia apresenta capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 208.714, representado por 67.691.629 (sessenta e sete milhões, seiscentos e noventa e um mil, seiscentos e vinte e nove) ações ordinárias sem valor nominal.

14.2. Reserva de capital

Em 31 de março de 2025 e 2024, o montante de R\$ 19.752 é composto por: i) R\$ 14.821 referente à Incentivos fiscais; ii) R\$ 4.925 referente à Reserva especial (lei nº 8.200/91); e iii) R\$ 6 referente a Doações.

14.3. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo em 31 de março de 2025 está zerado, enquanto em 31 de março de 2024 era de R\$ 5.828. Esse saldo representa o custo atribuído (valorização) dos bens do ativo imobilizado, líquido dos impostos, registrado em períodos anteriores. Sua realização ocorreu ao longo do tempo, acompanhando a apuração da depreciação dos respectivos ativos, resultando na sua completa redução.

14.4. Ações em tesouraria

Em 14 de abril de 2003, foi aprovada em reunião realizada pelo Conselho de Administração, à aquisição pela Companhia de ações próprias no montante de R\$ 224, representado por 7.349 (sete mil, trezentos e quarenta e nove) ações ordinárias sem valor nominal.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

Notas Explicativas

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Receita operacional líquida

É composta por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta de vendas e serviços				
Gasolina	1.842.639	1.105.340	1.843.291	1.105.707
Diesel A S10	1.060.172	784.543	1.060.172	784.543
Diesel Marítimo	66.718	64.112	66.718	64.112
Diesel A S500	283.171	138.985	283.171	138.985
Álcool Hidratado	-	-	223	220
Serviços de industrialização/armazenagem	11.254	9.638	11.254	9.638
	3.263.954	2.102.618	3.264.829	2.103.205
Deduções				
(-) Impostos incidentes sobre vendas e serviços	(1.339.476)	(784.366)	(1.339.524)	(784.509)
(-) Descontos, abatimentos e devoluções de vendas	(5.839)	(11.543)	(5.839)	(11.543)
	(1.345.315)	(795.909)	(1.345.363)	(796.052)
Receita operacional líquida	1.918.639	1.306.709	1.919.466	1.307.153

16. Custos e despesas por natureza

São compostos por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Combustíveis	(2.212.751)	(1.322.288)	(2.213.480)	(1.322.853)
Recursos humanos	(39.982)	(30.904)	(42.252)	(32.272)
Serviços prestados pessoa jurídica (Nota 16.1)	(49.529)	(40.761)	(50.207)	(42.192)
Materiais de consumo	(1.843)	(3.118)	(2.047)	(3.190)
Consumo de utilidades	(2.051)	(1.789)	(2.138)	(1.855)
Depreciação e amortização	(12.175)	(4.130)	(12.286)	(4.235)
Frete e carretos	(6.870)	(5.317)	(6.916)	(5.356)
Outras despesas com importação (i)	(15.889)	(11.277)	(15.889)	(11.277)
Propaganda e publicidade	(10.760)	(1.223)	(10.760)	(1.223)
Impostos e taxas	(5.422)	(5.136)	(5.762)	(5.304)
Multa sobre parcelamento	(57)	-	(57)	-
Outros custos	(2.575)	(7.847)	(2.964)	(7.847)
Outras despesas	(15.667)	(10.984)	(16.250)	(11.685)
Total	(2.375.571)	(1.444.774)	(2.381.008)	(1.449.289)

Composição por natureza

Custos dos produtos e serviços vendidos	(2.235.373)	(1.348.224)	(2.236.102)	(1.348.791)
Gerais e administrativas	(140.198)	(96.550)	(144.906)	(100.498)
Total por natureza	(2.375.571)	(1.444.774)	(2.381.008)	(1.449.289)

(i) Referem-se aos custos do período com as importações diretas de diesel A S10 realizadas pela companhia.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

Notas Explicativas

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Custos e despesas por natureza – Continuação

16.1. Serviços prestados por pessoa jurídica

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Honorários advocatícios	(20.376)	(19.751)	(20.779)	(20.510)
Serviços de armazenagem	(5.591)	(6.116)	(5.591)	(6.117)
Serviços de consultoria, informática e auditoria	(1.140)	(3.938)	(1.196)	(3.976)
Serviços técnicos	(5.497)	(1.299)	(5.572)	(1.375)
Serviços de manutenção e consertos	(1.067)	(438)	(1.070)	(442)
Serviços de apoio marítimo	(6.212)	(6.061)	(6.212)	(6.061)
Outros	(9.646)	(3.158)	(9.787)	(3.711)
Total	(49.529)	(40.761)	(50.207)	(42.192)

17. Remuneração da administração

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e com o Estatuto Social da Companhia, cabe aos acionistas, em Assembleia Geral, fixar a remuneração anual dos administradores. Em Ata de Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 30 de abril de 2025, foi estabelecido o limite de remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Estatutária) da Companhia.

Nos exercícios encerrados em 31 de março de 2025 e 2024, a remuneração total (salários e benefícios) foi de R\$ 625 mil e R\$ 589 mil, respectivamente (R\$ 718 mil e R\$ 667 mil no consolidado, respectivamente), valores estes dentro dos limites aprovados na correspondente Assembleia de Acionistas realizada em 30 de abril de 2025.

18. Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Outras receitas operacionais				
Outras receitas	222	927	2.315	1.949
Total outras receitas operacionais	222	927	2.315	1.949
Outras despesas operacionais				
Outras despesas	-	-	(19)	-
Total outras despesas operacionais	-	-	(19)	-
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	222	927	2.296	1.949

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

Notas Explicativas

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Resultado financeiro, líquido

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras (i)	50.534	83.421	50.548	83.423
Descontos recebidos	9	2	9	2
Variações Cambiais Ativas	29.577	137	29.577	137
Total receitas financeiras	80.120	83.560	80.134	83.562
Despesas financeiras				
Juros passivos (ii)	(18.918)	(45.269)	(19.496)	(45.797)
Despesas bancárias	(135)	(48)	(137)	(51)
Descontos concedidos	-	-	(12)	(12)
Variações cambiais passivas	(9.365)	(5.471)	(9.365)	(5.471)
Outras despesas financeiras	(5)	(57)	(11)	(103)
Total despesas financeiras	(28.423)	(50.845)	(29.021)	(51.434)
Resultado financeiro, líquido	51.697	32.715	51.113	32.128

(i) Representado pela remuneração dos recursos da Companhia gerenciados pela empresa Yield Financial Services S.A.

(ii) Representado pela atualização dos parcelamentos realizados pela Companhia e suas controladas.

20. Gestão de riscos

Os principais fatores de risco a que a Companhia está exposta são os seguintes:

Gestão de Capital

A Companhia gerencia seu capital com o objetivo de garantir a continuidade de suas operações, ao mesmo tempo em que busca maximizar o retorno por meio da otimização do uso de instrumentos de dívida e patrimônio. A estrutura de capital é composta pelo endividamento líquido e pelo passivo a descoberto da Companhia.

O índice de endividamento são os seguintes:

Descrição	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
Dívida (A dívida é definida pelo somatório do passivo circulante e o passivo não circulante)	(15.984.283)	(12.414.555)
Caixa e equivalentes de caixa	43.927	10
Contas a receber	2.526.444	638.274
Dívida líquida	(13.413.912)	(11.776.271)
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	(6.919.006)	(5.577.764)
Endividamento Total	(20.332.918)	(17.354.035)

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

Notas Explicativas

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Gestão de riscos – Continuação

(a) Risco de crédito

O risco decorre da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido à dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes. A Administração da Companhia monitora de perto eventuais problemas de não realização significativa e, em 31 de março de 2025, não estimou perdas em créditos de liquidação duvidosa, conforme mencionado na Nota 5.

(b) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e das obrigações. A Companhia realiza uma análise dos fluxos de caixa projetados e revisa periodicamente as obrigações assumidas, garantindo a capacidade de cumprimento de suas responsabilidades financeiras.

Descrição	Controladora			
	Menos de 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
<u>31 de março de 2025</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	43.927	-	-	43.927
Contas a receber - A vencer (Nota 5.1)	147.818	164.885	2.213.741	2.526.444
Fornecedores - circulante	(6.064)	(25.315)	(31)	(31.410)
	<u>185.681</u>	<u>139.570</u>	<u>2.213.710</u>	<u>2.538.961</u>
<u>31 de dezembro de 2024</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	93.092	-	-	93.092
Contas a receber - A vencer (Nota 5.1)	1.236.256	975.431	-	2.211.687
Fornecedores - circulante	(104.950)	(1.617)	-	(106.567)
	<u>1.224.398</u>	<u>973.814</u>	<u>-</u>	<u>2.198.212</u>

(c) Outros tipos de instrumentos financeiros

A Companhia não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de março de 2025.

21. Informações por segmento

A Administração da Companhia baseia seus relatórios internos gerenciais para a tomada de decisões nas próprias informações trimestrais, individuais e consolidadas, utilizando a mesma base na qual essas demonstrações são divulgadas. Ou seja, a Companhia considera um único segmento internamente, denominado "Comercialização de combustíveis para distribuidoras".

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

Notas Explicativas

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Resultado por ação

Básico: O cálculo básico do lucro por ação é realizado através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o trimestre.

Descrição	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
Prejuízo de janeiro a março - em milhares de reais	(408.816)	(108.693)
Quantidade de ações (mil) em circularização	67.692	67.692
Prejuízo diluído por lote de mil ações (em reais)	(6,04)	(1,61)

Diluído: O resultado por ação é calculado pela divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o trimestre.

As ações ordinárias potenciais diluídas referem-se a opções de compra de ações, nas quais é realizado um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia). Esse cálculo leva em consideração o valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação.

Descrição	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
Prejuízo de janeiro a março - em milhares de reais	(408.816)	(108.693)
Quantidade de ações (mil) em circularização	67.692	67.692
Prejuízo diluído por lote de mil ações (em reais)	(6,04)	(1,61)

23. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2025 a Companhia possuía cobertura de seguros na modalidade de responsabilidade civil, transporte internacional e seguro patrimonial e estoque, conforme demonstrado abaixo:

- **Responsabilidade civil:** cobertura por danos materiais e corporais causados involuntariamente a terceiros decorrentes da operação - R\$ 50.000;
- **Risco patrimonial:** incêndio, raio e explosão - R\$ 100.000;
- **Transporte internacional:** dano material aos produtos - US\$ 50.000.

As premissas de riscos adotadas e suas respectivas coberturas, devido à sua natureza e especificidade, não fazem parte do escopo de revisão das informações trimestrais. Portanto, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Compromisso ambiental (licença de operação)

Em 12 de agosto de 2011, a Comissão Estadual de Controle Ambiental (CECA), no exercício de suas atribuições, concedeu licença de operação e recuperação à Companhia, com validade prorrogada automaticamente, conforme disposto no artigo 28 do Decreto Estadual nº 44.280/2014. Esta licença abrange as atividades de tratamento de nafta, fabricação de gasolina, solventes especiais, GLP, querosene, diesel, óleo combustível, oriundos da condensação de petróleo e nafta, bem como a recuperação ambiental da área impactada pelo passivo decorrente da contaminação do solo e das águas subterrâneas.

Além disso, o Instituto Estadual do Ambiente (INEA), no exercício de suas atribuições, concedeu a licença de operação para a atividade do oleoduto (abrangendo o trecho terrestre e marítimo, incluindo a interligação até o parque industrial da Companhia), destinado à transferência de álcool, petróleo, nafta, condensados, aromáticos, óleo diesel e outros derivados.

25. Certificação ISO 9001:2015

A Companhia, por meio de auditoria realizada pela Bureau Veritas Certification - Brasil, obteve a extensão da certificação de seu Sistema de Gestão da Qualidade, conforme os requisitos da NBR ISO 9001:2015. A certificação abrange o seguinte escopo: "Refino, Processamento, Armazenamento, Movimentação e Comercialização de Derivados de Petróleo, Combustíveis e Biocombustíveis".

*

*

*

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS- ITR

Aos Administradores e acionistas
Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. Em Recuperação Judicial.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. Em Recuperação Judicial ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21(R4), correlacionada com o Pronunciamento Técnico CPC 21-"Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34-Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410-"Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410-Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

Em 31 de março de 2025 a Companhia e sua controla possuía valores pendentes de recolhimento e atualização monetária no âmbito Estadual, ICMS a Recolher e ICMS ST, que totalizavam os montantes de R\$10.417.183mil e R\$10.417.227mil na Controladora e Consolidado, respectivamente. Consequentemente, não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para concluir sobre os possíveis impactos nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 31 de março de 2025.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto pelo contido no parágrafo base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21(R4), correlacionada com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase - Continuidade normal dos negócios

A Companhia em 31 de março de 2025, apresenta prejuízo de R\$408.816mil, passivo circulante excedendo o ativo circulante em R\$2.453.477mil e R\$2.443.385mil na controladora e consolidado, Patrimônio líquido (passivo a descoberto) de R\$ 6.919.006mil, e um endividamento total de R\$ 20.332.918mil. A Administração da Companhia vem implantando ações para o reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro e da posição patrimonial, bem como da necessária geração de caixa. As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios, e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de descontinuidade de suas operações. Nosso relatório de revisão não contém modificação em virtude desse assunto.

Outros assuntos**Demonstrações do Valor Adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025 elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 -"Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos no mencionado Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 06 de maio de 2025.

ANEND AUDITORES INDEPENDENTES S/C
CRC-RJ n.º 003550/O
Hildo Jardim Alegria
CRC RJ 041841/O-8 T-RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27, §1º, VI, DA RESOLUÇÃO CVM Nº 80/22

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no Art.27, incisos V e VI da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declarar que, na qualidade de diretores da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A – Em Recuperação Judicial, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Rio de Janeiro, 07 de maio de 2025.

JORGE LUIZ CRUZ MONTEIRO
Diretor-Presidente

PAULO HENRIQUE OLIVEIRA DE MENEZES
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27, §1º, V, DA RESOLUÇÃO CVM Nº 80/22

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no Art.27, incisos V e VI da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declarar que, na qualidade de diretores da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. – Em Recuperação Judicial, revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes (Anend Auditores Independentes) relativo às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. – Em Recuperação Judicial, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Rio de Janeiro, 07 de maio de 2025.

JORGE LUIZ CRUZ MONTEIRO
Diretor-Presidente

PAULO HENRIQUE OLIVEIRA DE MENEZES
Diretor de Relações com Investidores